

Alterações no Ministério não assustam ACM

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), garantiu ontem que os ministros baianos ficam no Governo mesmo no caso do presidente Fernando Henrique Cardoso fazer uma reforma ministerial. O PFL, liderado pelo senador, não pretende disputar mais cargos no Governo. Antonio Carlos está satisfeito com o desempenho dos ministros baianos da Previdência, Waldeck Ornellas, e das Minas e Energia, Rodolfo Tourinho. "Fico tranquilo, pois eles não sairão", disse na solenidade de assinatura do protocolo de intenções para construção da nova fábrica da Ford, na Bahia.

Na opinião do senador, os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e da Educação, Paulo Renato Souza, também devem permanecer no Governo porque também são competentes. Para Antonio Carlos, a reforma ministerial planejada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso não prejudicará o relacionamento entre os partidos aliados do Governo. "Essa relação de nomes indicados pelos partidos será preservada; é o desejo do Presidente", disse o senador em Salvador.

O Presidente acredita que o recesso parlamentar vai ajudar a acalmar a base aliada e por isso não quer agora precipitar uma nova disputa na base lançando precipitadamente uma discussão sobre a reforma ministerial. "Não tem que gerar nenhuma expectativa sobre a reforma ministerial. A escolha é exclusiva do Presidente", disse o líder do PSDB na Câmara, deputado Aécio Neves (MG). Para o PFL, o importante agora é hastear a bandeira branca entre os partidos da base aliada e evitar as disputas por cargos.

A reforma ministerial na opinião do presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), poderá ser mais uma questão administrativa, com extinção de algumas secretarias, do que troca de ministros.